

EDUCAÇÃO BASEADA EM PROJETOS

Questões Raciais em Foco

Caderno do aluno



Roteiros
pedagógicos para
trabalhar **democracia**
no ensino médio



FUNDAÇÃO

FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

Índice

Sensibilização	3
Desenvolvimento	4
Passo 1: Investigação	5
Passo 2: Definição do problema	13
Passo 3: Ideação	15
Passo 4: Planejamento	18
Passo 5: Execução	20
Passo 6: Socialização	22



Sensibilização

Você está andando pela sua cidade. Repara nos rostos que aparecem nas propagandas, nos perfis que ganham destaque, nas pessoas que ocupam cargos de liderança, nos conteúdos dos livros didáticos ou dos vídeos que você assiste. Agora pense: quem está ali? E, mais importante ainda, quem não está?

O Brasil é um país em que a maioria da população não é branca. De acordo com o Censo 2022 do IBGE, 45,3% das pessoas se declaram pardas e 10,2% se declaram pretas. São considerados negros, portanto, 55,5% da população brasileira; 0,8% se dizem indígenas e 0,4%, amarelas. Ainda assim, nem sempre essa maioria é refletida nos espaços de poder, nas representações midiáticas, nas oportunidades de trabalho ou até mesmo nos conteúdos que estudamos em sala de aula. Por que será?

Ao longo da nossa história, a questão racial tem sido marcada por profundas desigualdades, que ainda hoje impactam a vida de milhões de pessoas. Isso se revela nas estatísticas de violência, nas taxas de acesso à educação e à saúde, na diferença salarial, no racismo cotidiano e estrutural.

Mas e se você pudesse fazer parte de uma geração que transforma esse cenário?

Imagine que você e sua turma receberam uma missão: pensar, investigar e criar uma estratégia para combater o racismo e promover a equidade racial em sua escola e comunidade. Pode ser uma campanha, um projeto de intervenção, uma ação artística, uma proposta de política pública local — o que importa é que seja real, significativa e que nasça do que vocês descobrirem ao longo do caminho.

Nas próximas semanas, vocês vão mergulhar nessa história. Vão ouvir vozes silenciadas, mapear dados, refletir sobre privilégios, ancestralidade, resistência e luta. Vão descobrir que o racismo não é apenas um problema individual, mas um sistema, e que é possível enfrentá-lo com consciência, empatia e ação.

Topam esse desafio?



Desenvolvimento

Agora que você aceitou nosso convite, chegou a hora de colocar a mão na massa e criar soluções que atendam aos desafios enfrentados por essa população – de preferência, soluções capazes de mudar a realidade perto de você, onde será possível avaliar e vivenciar, mais facilmente, as

mudanças produzidas. Por isso, pense em como criar um ambiente mais justo e inclusivo na sua escola e no seu entorno. De quais formas você pode transformar o ambiente escolar e comunitário, impactando o comportamento das pessoas para criar espaços de mais respeito e igualdade?



Passo 1:

Investigação

Agora é o momento de mergulhar no tema do projeto! Para criar soluções realmente eficazes, é essencial entender profundamente o problema que queremos resolver. Mas como fazer isso? Observando, pesquisando, perguntando e analisando.

Nesta etapa, você vai explorar o contexto e as situações relacionadas ao tema, buscando diferentes pontos de vista e compreendendo como esse problema afeta as pessoas. Isso significa coletar informações de fontes confiáveis, ouvir relatos, levantar dados e refletir sobre o que realmente está em jogo.

O mais importante aqui é manter a mente aberta e se colocar no lugar de quem vive essa realidade. O que essas pessoas sentem? Quais dificuldades enfrentam? O que já foi feito para resolver esse problema? O que ainda precisa ser melhorado?

Ao final dessa fase, você terá mais clareza sobre o desafio que quer enfrentar e poderá começar a pensar em soluções práticas que realmente façam a diferença. Então, mãos à obra: observe, escute, questione e descubra!

Atividade 1 – “O que estamos enfrentando?”

O objetivo é investigar manifestações de racismo através de diferentes fontes de informação e identificar as injustiças e problemas relacionados, com base nas pistas fornecidas.

Coleta de Pistas

Instruções para os grupos: Estamos investigando as manifestações de racismo que ainda ocorrem em nossa sociedade. Vocês receberão um Quadro de Pistas com notícias contemporâneas. A intenção é que vocês analisem as pistas e investiguem o que está acontecendo por trás de cada uma.

Tarefa:

Crie uma carta de investigação para cada notícia. Cada cartão deve conter:

1. Número da pista (está exposto no Quadro de Pistas que você recebeu).
2. Nome do problema/injustiça identificado: dê um título ao problema ou injustiça que você encontrou em sua pista (precisa ser diferente do que está na notícia).
3. Pequena descrição com suas palavras: explique o que está acontecendo em uma frase curta.
4. Símbolo ou desenho: crie um símbolo ou desenho que represente o problema/injustiça identificado. Lembre-se de que o desenho deve ser claro e facilmente compreensível.

Observações e dicas:

- Não coloquem figuras que possam ser mal interpretadas. Exemplo: evitem imagens que reforcem estereótipos ou ideias preconcebidas.
- O desenho precisa ser simples, mas expressar claramente o problema. Lembre-se de que podem ser muito úteis símbolos de desigualdade, silenciamento, exclusão etc.
- Se precisar de ajuda com o símbolo, pense em representações que ajudam a comunicar visualmente o conceito (use referências como balanças, portas, cadeados etc.). Alguns exemplos: o desenho de uma balança inclinada, representando desigualdade; a figura de um microfone com um símbolo de “proibido”, representando silenciamento ou censura de vozes.

[CLIQUE AQUI PARA BAIXAR UM MODELO DA CARTA DE INVESTIGAÇÃO.](#)

Quadro de Pistas com exemplos de notícias:

Pista	Link
Pista 1	Hora trabalhada de pessoa branca vale 67,7% mais que de negros
Pista 2	Mulheres concentram 60% de casos de racismo pela internet no Brasil
Pista 3	Estudantes de Direito da PUC são denunciados por racismo contra cotistas negros da USP
Pista 4	Gibi, 85 anos: a história da revista de nome racista que se transformou em sinônimo de HQ no Brasil
Pista 5	Terreiro religioso é invadido e vandalizado em São João da Barra, no Norte Fluminense
Pista 6	Escritório de advocacia de SP é condenado a pagar R\$ 50 mil por danos morais a advogado negro por piadas racistas
Pista 7	Tecnologia para filtros em redes sociais reforça padrão racista
Pista 8	Estudo aponta que negros são os mais impactados pelas ondas de calor
Pista 9	A expectativa de vida de negros e brancos, nos EUA e Brasil
Pista 10	Estudante denuncia ter sido vítima de racismo em live: 'Eu vou ser presa por racismo, feia e preta só nascendo de novo', diz suspeita em vídeo
Pista 11	Crescimento salarial não reduz a desigualdade entre negros e brancos, mostra pesquisa
Pista 12	Algoritmos têm se mostrado códigos de preconceito
Pista 13	Maioria dos estudantes de escolas em áreas de risco são negros
Pista 14	O impacto do racismo na preservação da memória
Pista 15	Por que negros morrem mais: o racismo institucional no acesso à saúde

Mapa de Pistas

Agora que cada grupo criou seus cartões de investigação, chegou o momento de montar o **Mapa de Pistas** — um **grande mural interativo**, que pode ser feito de forma física (usando a lousa, cartolinas, papel pardo ou outros materiais disponíveis) ou digital (com ferramentas como Padlet, Jamboard ou Miro).

A ideia é organizar juntos todas as pistas levantadas, agrupando as que falam de problemas parecidos ou que se complementam. Assim, conseguimos visualizar melhor como diferentes situações estão conectadas e como as manifestações do racismo aparecem em vários contextos.

Instruções:

- Cada grupo deverá posicionar seus cartões no mural.
- Antes de posicionar o cartão, analisem se há cartões de outros grupos que tratam de temas semelhantes ao seu.
- Posicione seus cartões no mural, de modo a agrupar cartões que tratam de problemas relacionados ou complementares.

Dicas:

- Conversem com os outros grupos para decidir juntos onde cada cartão será colocado.
- Usem a criatividade: o mural pode ter formas diferentes (espiral, árvore, teia) para representar melhor as relações entre os problemas.
- Pensem no mural como uma “cena” que estamos tentando desvendar: cada pista pode ajudar a contar uma parte da história.

Reconhecendo as Manifestações de Racismo: Análise e Reorganização

Agora que os grupos já organizaram seus cartões no Mapa de Pistas interativo, é hora de aprofundar a investigação e **compreender as diferentes manifestações do racismo** presentes nas situações analisadas.

Instruções para os grupos:

1 - Leitura dos Cards

- Cada grupo receberá **sete cards descritivos**, com explicações sobre diferentes manifestações do racismo (Racismo Estrutural, Recreativo, Epistêmico, Institucional, Digital, Ambiental e Religioso).
- Leiam com atenção cada definição. Certifiquem-se de compreender bem as características e exemplos que cada manifestação apresenta.

2 - Relacionando Cards às Pistas

- Observem o mural com os cartões de investigação já posicionados.
- Agora, **aproximem os cards de manifestação de racismo** das pistas que, na opinião de vocês, melhor indicam aquela manifestação.
- Se necessário, **coloquem o mesmo card ao lado de mais de uma pista**, desde que tenham justificativas para isso.

3 - Revisão Crítica

- Depois de posicionar todos os cards:
 - **Releiam** cada pista e reflitam: agora que entenderam melhor os conceitos, **vocês manteriam a organização atual?**
 - **Reorganizem** as pistas se julgarem necessário, baseando-se nas definições mais precisas das manifestações de racismo. Este é o momento de revisão crítica e aprofundamento do pensamento: é possível que, ao compreender melhor os conceitos apresentados nos cards, algumas pistas precisem ser movidas para outro grupo ou conectadas a uma nova manifestação de racismo.

Justificativa da Escolha

Cada grupo deve selecionar duas pistas – que reorganizou ou manteve conscientemente em sua posição original – e preparar uma breve explicação escrita ou oral justificando sua decisão. A justificativa deve responder a perguntas como:

- O que há na pista que revela essa manifestação específica de racismo?
- Por que esse tipo de manifestação é o mais adequado para descrever o problema analisado?

Compartilhamento com a turma

Agora que todos os cartões já foram reorganizados e cada grupo já escreveu suas justificativas, chegou a hora de apresentar suas conclusões ao restante da turma. Nesta discussão coletiva, vocês devem comparar suas percepções e ampliar o repertório de análise crítica sobre as manifestações do racismo.

Finalização da etapa

Agora que temos um Mapa de Pistas interativo e crítico construído, poderemos observar como diferentes manifestações de racismo se expressam em nossa sociedade e como se conectam entre si.

Este mural será uma base importante para a próxima etapa do projeto, onde vocês irão selecionar um recorte específico do problema e começar a desenhar possíveis ações transformadoras.

ENTENDA AS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DO RACISMO:

1 - Racismo Estrutural

- Refere-se às desigualdades raciais profundamente enraizadas nas instituições e estruturas sociais, políticas e econômicas. Manifesta-se através de práticas que perpetuam a discriminação racial, muitas vezes sem a necessidade de ações individuais explícitas.

2 - Racismo Recreativo

- Manifesta-se por meio de piadas, memes ou atitudes que utilizam o humor como disfarce para expressar ideias racistas, contribuindo para a normalização e a minimização da gravidade da discriminação.

3 - Racismo Epistêmico

- Refere-se à marginalização ou desvalorização do conhecimento produzido por pessoas negras e indígenas, bem como a exclusão de suas perspectivas nos espaços acadêmicos e científicos.

4 - Racismo Institucional

- Ocorre quando instituições, como escolas, hospitais ou empresas, adotam práticas discriminatórias que afetam negativamente grupos raciais específicos, muitas vezes sem intenção explícita.

5 - Racismo Digital

- Manifesta-se através de ataques, discursos de ódio ou exclusão de grupos raciais específicos nas plataformas digitais, incluindo redes sociais e algoritmos discriminatórios.

6 - Racismo Ambiental

- Refere-se à distribuição desigual dos impactos ambientais negativos, afetando desproporcionalmente comunidades negras e indígenas, especialmente aquelas em áreas periféricas ou favelas.

7 - Racismo Religioso

- Refere-se a um conjunto de práticas que expressam discriminação, intolerância e ódio contra determinadas religiões, seus territórios sagrados, tradições e expressões culturais. No Brasil, as religiões de matriz africana estão entre as mais frequentemente alvo desse tipo de violência.

[CLIQUE AQUI PARA BAIXAR AS CARTAS SOBRE AS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DE RACISMO.](#)

Atividade 2 – Linha do Tempo Viva

O objetivo dessa atividade é refletir sobre marcos e políticas importantes para a população negra no Brasil, além de investigar como esses acontecimentos impactaram (e ainda impactam) a vida das pessoas.

Introdução

A Constituição de 1988 representou um marco na luta por igualdade racial no Brasil, ao reconhecer as manifestações culturais da população negra e garantir, entre outros avanços, o direito à terra das comunidades quilombolas. Desde então, leis e políticas públicas vêm sendo implementadas para ampliar direitos, valorizar a cultura afro-brasileira e promover mais oportunidades de acesso à educação.

Mas o que essas conquistas mudaram, de fato, na vida das pessoas? Quais foram os impactos reais dessas políticas e ações afirmativas no seu cotidiano?

a) Pesquisa e Escuta Ativa

Vocês vão se dividir em grupos, e cada grupo ficará responsável por investigar um marco histórico importante. Para isso, usem a Linha do Tempo “Questão racial: as demandas do movimento negro e políticas públicas da história recente”, que está disponível no site da Fundação FHC.

Alguns exemplos de marcos para pesquisar:

- Reconhecimento e titulação dos territórios quilombolas
- Aprovação da Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas
- Criação da Lei de Cotas (12.711/2012), que reserva vagas nas universidades e institutos federais para estudantes negros e de baixa renda

Missão do grupo:

1. Pesquisar sobre o marco escolhido e entender qual era o objetivo dessa política ou lei.
 2. Buscar relatos de pessoas que foram impactadas por esse marco. Para isso, vocês podem:
- Assistir a vídeos e reportagens em plataformas como YouTube, redes sociais e sites de notícias
 - Conversar com familiares, professores(as) ou pessoas da comunidade que possam contar histórias relacionadas
 - Ler artigos e pesquisas que tragam depoimentos e histórias reais

b) Construção da Linha do Tempo

Com tudo o que vocês pesquisaram, montem uma linha do tempo que reúna esses marcos históricos e os relatos pessoais que encontraram.

Vocês podem fazer a linha do tempo de duas formas:

- **Física:** usando cartolina, papéis, desenhos e anotações na lousa.
- **Digital:** utilizando ferramentas online, como Padlet, Jamboard ou Miro, que permitem criar linhas do tempo colaborativas e com diferentes tipos de mídia.

Para cada marco, não esqueçam de incluir:

- O ano do acontecimento
- O nome do marco (política, lei ou evento)
- O objetivo principal dessa política ou lei
- Um relato ou história real que mostre o impacto dessa conquista — pode ser um texto, vídeo ou áudio

c) Reflexão Coletiva

Depois de terminar a linha do tempo, cada grupo vai apresentar um pouco do que descobriu. Após as apresentações, faremos uma roda de conversa para pensar juntos:

- Como essas políticas ajudaram a promover a igualdade e a equidade?
- Por que é importante ouvir e conhecer essas histórias?
- Quais desafios ainda existem para a população negra no Brasil hoje?
- O que cada um de nós pode fazer para contribuir na luta contra o racismo?



Passo 2:

Definição do problema

Na etapa anterior, vocês exploraram diferentes desafios no campo das questões raciais. Depois de levantar essas questões, é hora de decidir um recorte específico para o trabalho. Nesta etapa, vocês devem eleger um desafio

que possa ser transformado em um problema específico, que será traduzido em uma pergunta norteadora para o trabalho do seu grupo. Mas atenção: é fundamental que esta pergunta seja clara e inspiradora.

Atividade 1 – “Fio do Problema – Usando o Tubric”

Para transformar as questões levantadas na etapa anterior em problemas específicos, e a partir deles criar perguntas norteadoras para o projeto, usaremos a técnica do Tubric.

Como funciona o Tubric?

O Tubric é uma técnica criada pelo Buck Institute for Education (BIE) que ajuda grupos a montarem perguntas complexas a partir da combinação de quatro partes:

- Início da pergunta → Como / Por que / De que maneira / De que forma / O que leva a...
- Tema → Racismo digital / Racismo estrutural / Representatividade negra / Racismo recreativo / Lei de Cotas...
- Ação → Afeta / Impede / Amplia / Fortalece / Reforça / Gera / Provoca / Reduz...
- Resultado → Acesso à educação / Visibilidade / Oportunidades profissionais / Igualdade / Direitos políticos / Participação cidadã...

Etapas da Atividade

1 - Sorteio dos Cartões

Seu grupo deve sortear um cartão de cada uma das quatro categorias (Início + Tema + Ação + Resultado).

2. Montagem da Pergunta

Combinando os cartões sorteados vocês devem formar uma primeira versão da pergunta norteadora.

Exemplo:

- Início da pergunta: Como
- Tema: Representatividade negra
- Ação: Afeta
- Resultado: O acesso à educação

Pergunta construída: Como a questão da representatividade negra afeta o acesso à educação?

Depois de montar a primeira versão da pergunta, reflita com seu grupo:

- Essa pergunta é clara e específica?
- Ela é investigável (possível de pesquisar e responder)?
- Ela é relevante?
- Provoca curiosidade e possibilidade de ação?

Se necessário, vocês podem refinar a pergunta para deixá-la ainda mais potente. Por exemplo: De que maneira a ausência de representatividade negra nos materiais didáticos impacta o acesso à educação de crianças negras?

Dicas:

- Experimente combinações diferentes de cartões antes de escolher a pergunta final.
- **Lembre-se:** boas perguntas ajudam a guiar todo o projeto. Elas devem abrir caminhos, não ter respostas simples.

Depois de elaborar a versão da pergunta, apresente-a para a turma e peça sugestões de aprimoramento.



Passo 3:

Ideação

Nesta etapa do projeto, vocês são convidados a colocar em prática sua criatividade e buscar propostas inovadoras para abordar a questão norteadora definida pelo grupo. Para isso, sigam as instruções abaixo:

- Certifiquem-se de ter uma compreensão completa e profunda do problema em questão, considerando todas as suas nuances e limitações. Analisem cuidadosamente as informações e os dados relevantes coletados até o momento.
- Verifiquem as soluções já existentes relacionadas ao tema, considerando propostas que já tenham sido implementadas, tanto em nível nacional quanto internacional. Anotem as ideias encontradas, pois elas serão valiosas como fonte de inspiração para o desenvolvimento de novas propostas ou soluções.
- Utilizem a estratégia de ideação selecionada com o(a) professor(a) para gerar uma ampla variedade de propostas.

Atividade 1 – Galeria de Ideias

O objetivo dessa atividade é estimular a geração de um grande número de ideias de forma visual.

Nesta atividade, você irá trabalhar em dupla com um colega indicado pelo(a) professor(a), com o objetivo de criar uma proposta de solução ou intervenção para a pergunta norteadora desenvolvida na etapa anterior. Para isso, é essencial ouvir atentamente as ideias do seu parceiro, compartilhar suas próprias sugestões e, acima de tudo, exercitar a criatividade na construção conjunta da proposta.

Passo a passo:

1. Este é o momento de explorar possibilidades com liberdade e criatividade. Por isso, proponham ideias — mesmo aquelas que pareçam pouco convencionais. Conversem sobre os prós e contras de cada proposta, debatam diferentes caminhos e, juntos, cheguem a um consenso, escolhendo a melhor solução para responder à pergunta norteadora construída na etapa anterior.
2. Chegou a hora de representar a sua ideia. Usando o material disponibilizado pelo(a) professor(a), vocês devem representar a proposta de solução escolhida, de modo a expressar da melhor maneira possível o seu diferencial e funcionalidade. Podem usar e abusar da criatividade, utilizando recursos visuais e pequenos textos ou frases que expliquem a ideia.
3. Exponha suas ideias! Coloque o seu cartaz na Galeria de Ideias, para que sua turma possa vê-lo.
4. Depois de todo esse processo criativo, é hora de conhecer as ideias desenvolvidas por seus colegas na galeria de propostas da turma. Durante a visita, observe atentamente cada cartaz, procurando identificar os pontos fortes e os diferenciais de cada solução apresentada. Ao final da visita, selecione as duas propostas que, na sua opinião, têm maior potencial para responder à pergunta norteadora e registre seu voto marcando diretamente nos cartazes escolhidos. Seja criterioso e sincero em sua escolha — o mais importante é valorizar as ideias que realmente contribuem para enfrentar o problema de forma criativa e relevante.
5. Ao final, você e sua turma devem colaborar para refinar a ideia eleita, pensando possíveis aperfeiçoamentos que podem torná-la ainda mais efetiva.

Atividade 2 – Viagem para o Futuro

O objetivo é gerar várias propostas de solução para a pergunta norteadora do grupo e explorar os impactos que cada uma delas pode produzir em um contexto real.

O desafio é criar uma breve história que mostre como a solução do seu grupo pode transformar a vida de alguém ou de uma comunidade.

Passo a passo:

1. Para começar, vocês devem lembrar a pergunta norteadora definida pelo grupo. É muito importante que todos estejam na mesma página sobre qual problema vocês estão tentando resolver.
2. Agora é a hora de soltar a imaginação! O(a) professor(a) vai pedir para vocês darem ideias de soluções para a pergunta norteadora. Não se preocupem em julgar as ideias agora, o importante é ter várias opções para escolher.
3. Escolham uma das ideias que surgiram e pensem em:
 - **Personagens:** quem serão as pessoas impactadas pelo problema e pela solução? (Pode ser um indivíduo, um grupo ou uma comunidade).
 - **Histórico do Problema:** Como esse problema evoluiu ao longo do tempo? Houve mudanças desde a redemocratização do Brasil? Foi possível notar avanços?
 - **Contexto Atual:** Como é a vida desses personagens/como é esse contexto hoje (antes da implementação da solução)? Quais são os desafios e dificuldades que enfrentam?
 - **Contexto Futuro:** Como a vida desses personagens/desse contexto será transformada pela solução? Quais serão os benefícios e melhorias alcançados?
4. Agora é a parte de contar a história! Ela precisa ter os seguintes elementos:
 - A descrição do problema que existe hoje e o que ele causa.
 - A apresentação da solução que o grupo criou.
 - A descrição de como a vida das pessoas/do lugar será depois da solução, mostrando os benefícios.
 - Detalhes que façam a história ser interessante e inspiradora.
 - A forma de apresentar a história também é importante: pode ser um texto, desenhos, história em quadrinhos, etc.
5. Cada grupo vai apresentar sua história para a turma. Depois, todos irão conversar sobre as narrativas, para escolher a ideia que parece ter o maior potencial de funcionar.



Frazaio Studio Latino/istockphoto



Passo 4:

Planejamento

Para desenvolver uma solução efetiva, é fundamental planejar cada passo do processo. Por isso, nesta etapa vocês vão se dedicar a criar um plano estratégico para implementar soluções capazes de gerar impacto na promoção da equidade racial e no enfrentamento das desigualdades étnico-raciais.

Chegou a hora de definir objetivos específicos, detalhar os recursos necessários e antecipar possíveis desafios para colocar a proposta em prática. A construção de um planejamento estruturado vai ajudar você e seus colegas a construir propostas mais concretas e seguras e gerar mais impactos na comunidade.

Então vamos lá! Vocês vão precisar:

- definir objetivos específicos, identificando quais são os resultados esperados com a solução proposta e como verificar se o impacto efetivamente aconteceu;
- identificar quais são os recursos necessários para executar a solução, incluindo: materiais, financiamento, apoio de pessoas especializadas no tema ou possíveis parcerias com a comunidade ou com a escola;
- organizar o processo de implementação, identificando os passos necessários para a concretização da ideia e quem será responsável por cada etapa do processo;
- pensar nos possíveis desafios para colocar a proposta em ação e como contorná-los.

Atividade 1: Matriz 5W2H

O objetivo é detalhar os diferentes processos necessários para o desenvolvimento da solução desejada, de forma completa e organizada, respondendo as sete perguntas-chave para um planejamento eficaz.

Passo a passo:

1. Para realizar o planejamento, vocês vão utilizar a técnica 5W2H, que consiste basicamente em responder, com seu grupo, as sete perguntas a seguir, a respeito de cada ação que precisará ser feita para que a proposta de solução seja colocada em prática.
 - **What** (O quê?): Qual é a ação a ser realizada?
 - **Why** (Por quê?): Por que essa ação é importante? Qual é o objetivo?
 - **Where** (Onde?): Onde a ação será realizada?
 - **When** (Quando?): Quando a ação será realizada? (Cronograma)
 - **Who** (Quem?): Quem será responsável por realizar a ação?
 - **How** (Como?): Como a ação será realizada? (Método, processo)
 - **How much** (Quanto?): Quanto custará a ação? (Recursos financeiros)
2. Agora que vocês já conheceram a técnica, chegou a hora de debater com seu grupo para registrar as respostas a cada uma das perguntas. Para que seu plano fique mais fácil de ser consultado durante todo o desenvolvimento da solução, vocês devem registrar as respostas do grupo em uma tabela, de tal forma que cada coluna corresponda a uma das perguntas e cada linha a uma ação.
3. O plano é um elemento muito importante para a realização de um projeto. Por isso, não se apresse, e antes de finalizar a tarefa, revise com seu grupo tudo o que foi registrado, verificando se não faltou nenhuma ação e se tudo que vocês previram para cada ação registrada está adequado.
4. Quando traçamos um planejamento, é sempre bom contar com a opinião de alguém externo. Por isso, após terminar sua tabela, apresente-a para a turma, pedindo sugestões de aperfeiçoamento. Assista com atenção às apresentações dos demais grupos, pois isso pode te ajudar a perceber elementos que você e seu grupo ainda não tinham pensado.



Passo 5:

Execução

Depois de ter elaborado um plano de ação bem detalhado, chegou a hora de colocar a mão na massa para testar as soluções idealizadas e enfrentar os desafios relacionados às questões raciais. Nesta etapa, o desenvolvimento de um protótipo da solução pode ser bem interessante para que vocês consigam testar as estratégias que foram pensadas e avaliar se elas funcionam bem.

Embora protótipos sejam frequentemente associados a artefatos físicos, no contexto deste projeto, que trata do desenvolvimento de soluções sociais, o protótipo pode assumir uma forma não material, concretizando-se na promoção de mudanças de comportamento

ou na geração de impacto social. Neste caso, é importante ter estratégias capazes de mensurar se este tipo de solução está funcionando como esperado. Para isso, é possível usar alguns recursos, tais como:

- Criar um projeto piloto, implementando a solução em pequena escala e observando possíveis pontos de melhoria.
- Realizar pesquisas, entrevistas e grupos focais para obter feedback das pessoas impactadas, para verificar a adesão à proposta.

Por exemplo: se vocês identificarem que existe

uma lacuna nos materiais didáticos acerca da representatividade negra, a execução do projeto pode ser a criação de um “Guia histórico da contribuição negra para diferentes campos da sociedade”, a ser distribuído na escola ou divulgado nas redes.

Aqui estão algumas dicas para esta etapa:

- Certifiquem-se de que todos os recursos necessários estejam disponíveis e que vocês estejam prontos para começar a executar o plano. Revisem o cronograma e as tarefas atribuídas a cada membro da equipe.
- Sigam o plano detalhado e executem as tarefas e ações conforme planejado. Mantenham-se focados e comprometidos em alcançar os objetivos estabelecidos.
- Mantenham uma comunicação aberta e constante entre os membros da equipe. Colaborem uns com os outros, compartilhem informações e ideias, e estejam disponíveis para apoiar e ajudar quando necessário.
- Estejam preparados para lidar com imprevistos ou mudanças de curso durante a execução do projeto. Se surgirem novas informações ou circunstâncias, avaliem-nas e façam ajustes adequados para continuar avançando.
- Avaliem regularmente o progresso do projeto e os resultados alcançados. Comparem-nos com os objetivos definidos na etapa de planejamento e reflitam sobre o que está funcionando bem e o que pode ser melhorado.
- Reconheçam e celebrem as conquistas alcançadas ao longo do processo de execução. Comemorem os marcos alcançados e o progresso realizado, pois isso ajudará a manter a motivação e o entusiasmo da equipe.

Lembre-se: Durante essa etapa, é essencial manter o compromisso com o propósito do projeto, garantindo que a implementação seja feita de maneira estruturada e impactante.



maizhuizhuphotography/istockphoto



Passo 6:

Socialização

Durante a etapa de socialização, vocês terão a oportunidade de compartilhar e apresentar suas soluções e aprendizados para um público mais amplo. Nesta fase, irão comunicar os resultados alcançados, as soluções desenvolvidas e o processo de investigação realizado ao longo do projeto.

A socialização pode ocorrer de várias maneiras: por meio de apresentações, exposições, painéis de discussão, oficinas ou até mesmo eventos específicos para compartilhar o trabalho desenvolvido. Vocês terão a chance de mostrar suas conquistas, explicar como chegaram às soluções propostas e como o projeto impactou suas perspectivas e aprendizados.

Além de compartilharem suas ideias, é importante que ouçam e recebam devolutivas

do público. Essa interação permitirá a vocês acesso a diferentes pontos de vista, sugestões e críticas construtivas. Este é um momento valioso para aprender com os outros, ampliar perspectivas e aprimorar habilidades de comunicação.

A socialização também é uma oportunidade para inspirar e influenciar outras pessoas com o trabalho realizado. Ela pode suscitar interesse e curiosidade em relação ao tema, inspirando outras pessoas a se engajarem em questões semelhantes. A socialização pode ainda contribuir para criar um impacto positivo na comunidade escolar e além.

Ao compartilharem suas ideias, lembrem-se de fazê-lo de forma clara e envolvente. Utilizem recursos visuais, como exibições de slides

ou cartazes, para auxiliar na comunicação. Praticuem suas apresentações e estejam preparados para responder a perguntas do público.

Estratégias de socialização para diferentes públicos:

- **Com outros estudantes:** rodas de conversa, apresentações informais, exposições em sala.
- **Com a comunidade:** feiras de projetos, exposição em eventos comunitários, materiais informativos.
- **Com especialistas:** apresentações formais, relatórios detalhados, participação em eventos científicos.
- **Com possíveis parceiros:** vídeos de impacto e pitches (apresentações curtas e inspiradoras que comuniquem o valor do projeto de forma rápida).

Atividade – Portfólio do projeto

O objetivo é documentar o processo de desenvolvimento do projeto, evidenciando as aprendizagens desenvolvidas, as conquistas do grupo e os desafios enfrentados na busca por uma solução.

1. O que é um portfólio?

Antes de começar a montar o portfólio, é importante entender o que ele é. Não é só um lugar para guardar o que vocês fizeram em cada etapa do projeto. A ideia é que ele mostre toda a história do projeto:

- O que deu certo;
- O que não deu tão certo;
- As mudanças que vocês fizeram;
- As decisões que vocês tomaram quando encontraram dificuldades.
- Fotos;
- Anotações das discussões do grupo;
- Coisas que vocês criaram nas primeiras tentativas;
- Qualquer outra coisa que ajude a contar a história do projeto.

O portfólio deve mostrar como o grupo pensou, trabalhou junto e resolveu os problemas até chegar na solução final. Vocês podem usar diferentes coisas para montar o portfólio, como:

2. Escolhendo o tipo de portfólio

Existem diferentes tipos de portfólio, e vocês podem escolher o que for melhor para o grupo, também levando em consideração os materiais disponibilizados pela escola:

- **Portfólio Digital:** Essa é uma opção bastante versátil, pois permite inserir muitas fontes interessantes de registro, como vídeos e áudios. Para criá-lo, vocês podem usar ferramentas como Google Apresentações, PowerPoint, Prezi, Canva ou Google Sites.
- **Portfólio Físico:** Caso prefiram algo palpável, ou se não tiverem meios digitais à disposição, vocês podem fazer um portfólio apenas com registros físicos, usando pastas, caixas, fichários ou o que funcionar melhor para organizar o material.
- **Portfólio Híbrido:** Se vocês quiserem ter algo físico para mostrar, podem misturar registros físicos (coisas feitas à mão, como desenhos do protótipo ou anotações) com registros digitais (como vídeos, áudios e fotos).

Lembrem-se: o portfólio não é só uma coleção de trabalhos. Ele precisa contar a história do projeto! Quem olhar o portfólio tem que conseguir entender o que o grupo fez e por que.

3. Compartilhando o portfólio

É muito importante mostrar o portfólio para outras pessoas. Por isso, o(a) professor(a) vai escolher diferentes públicos, como os seus amigos, outros membros da comunidade escolar, ou pessoas que tenham relação com o projeto, para que vocês possam apresentar os portfólios. Nessa ocasião, lembre-se que não se trata apenas de expor o portfólio, mas sim de dialogar, trocar ideias e receber opiniões sobre o trabalho de vocês, e também responder as perguntas do público, caso elas apareçam.

Expediente

Este roteiro pedagógico foi inspirado pelo projeto “*Linhas do Tempo*”, desenvolvido pela Fundação FHC para retratar a história social e política do Brasil entre 1985 e 2018. Neste registro histórico, são levantados temas centrais para a construção da cidadania e da democracia no Brasil: direitos de minorias (negros, mulheres, indígenas, LGBTQIAPN+), meio ambiente, uso e propriedade da terra, educação e saúde.

Porvir

Diretora Executiva:

Tatiana Klix

Idealização

do projeto:

Marina Lopes

Regiany Silva

Tatiana Klix

Edição do roteiro:

Danilo Mekari

Autoria do roteiro:

Renata Salomone

Heloize Charret

Direção de arte:

Regiany Silva

Diagramação:

Regiany Silva

Revisão de texto:

Danilo Mekari

Fundação FHC

Direção Geral:

Sergio Fausto

Cocriação temática e revisão técnica do roteiro:

Beatriz Kipnis

Isabel Penz

Sergio Fausto



FUNDAÇÃO

FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO